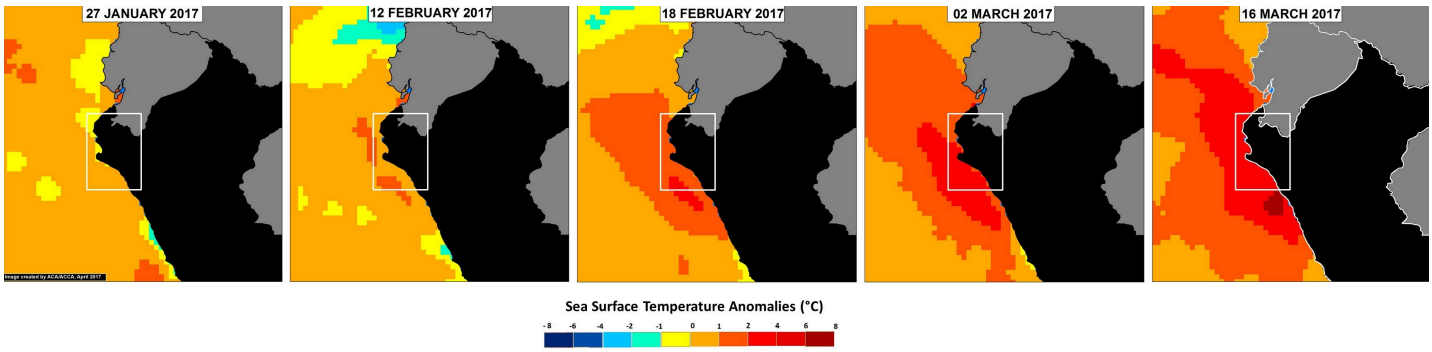
# MAAP #58: Ligação entre as inundações do Peru e as águas costeiras quentes

abril 25, 2017

Donate

m artigos anteriores MAAP #56 (https://www.maapprogram.org/2017/floods/) e MAAP #57 ttps://www.maapprogram.org/2017/flood2/) , apresentamos uma série de imagens de télite impressionantes das recentes inundações mortais no norte do Peru. Os satélites rnecem tipos adicionais de dados essenciais para entender melhor eventos como inundações extremas. Aqui, apresentamos mais dois tipos de dados de satélite relacionados às inundações: temperatura da água do oceano e precipitação.

## Aquecimento das águas costeiras



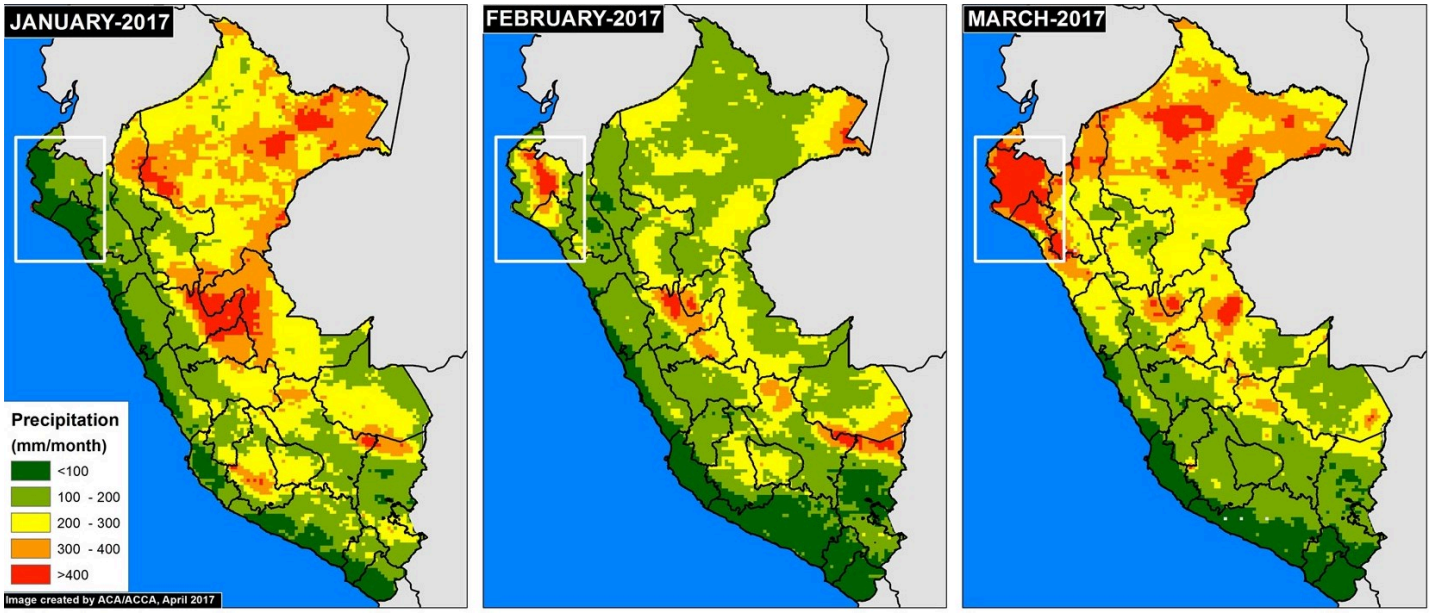

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2017/04/MAAP_Floods3_B_m_v1_en.jpg)

*Imagem 58a. Dados: NOAA*

Dados de satélite da NOAA (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos EUA) mostram claramente o aquecimento das águas costeiras do norte do Peru imediatamente antes e durante as chuvas pesadas e inundações (1, 2). Especificamente, **a Imagem 58a** mostra o aquecimento repentino em janeiro, seguido por aquecimento intensificado em fevereiro e março (a caixa branca inserida indica a zona de inundação primária). Especialistas "El Niño costeiro".

Franklin W. donated $50 ❤️
to Fighting Amazon Fires
Pennington, United States
Donate

# Chuvas Pesadas




(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2017/04/MAAP_Floods3_A_m_v1_en.jpg)

*Imagem 58b. Dados: Senamhi, GPM/NASA*

**A Imagem 58b** mostra os totais mensais acumulados resultantes de precipitação (a caixa branca inserida indica a zona primária de inundação). Em janeiro, como esperado, a costa norte seca teve precipitação muito menor do que a região amazônica a leste. Em fevereiro e março, no entanto, a costa norte experimentou chuvas anormalmente intensas, até mais do que muitas partes da Amazônia.

---

## Inundações estão relacionadas às mudanças climáticas?

Surgiram questões sobre a ligação entre as inundações mortais peruanas e as mudanças climáticas (3). Como visto nas imagens acima, o aparecimento repentino de águas costeiras quentes coincide com chuvas intensas na zona de inundação primária. Análises adicionais são necessárias para entender melhor a ligação entre as inundações peruanas e as mudanças climáticas, mas tais eventos são consistentes com previsões relacionadas a chuvas pesadas alimentadas pelo aquecimento do oceano devido às mudanças climáticas (3). As mudanças climáticas também podem aumentar a frequência ou intensidade dos eventos El Niño (4).

---

## Referências

1. Villa, L. (27 de março de 2017). Radar Sentinel-1: Avaliação Preliminar do Impacto do Niño Costero no Peru (Parte II). [Mensagem em um blog]. Recuperado

de: http://luciovilla.blogspot.com/2017/03/radar-sentinel-1-evaluacion-preliminar_27.html (http://luciovilla.blogspot.com/2017/03/radar-sentinel-1-evaluacion-preliminar_27.html)
2. Villa, L. (17 de março de 2017). Radar Sentinel-1: Avaliação Preliminar do Impacto do Niño Costero no Peru (Parte I). [Mensagem em um blog]. Recuperado de: http://luciovilla.blogspot.com/2017/03/radar-sentinel-1-evaluacion-preliminar.html (http://luciovilla.blogspot.com/2017/03/radar-sentinel-1-evaluacion-preliminar.html%20%0d4)
3. Berwyn B (2017) As inundações do Peru seguem a tendência mortal de clima extremo da mudança climática. Inside Climate News.
Link: https://insideclimatenews.org/news/24032017/peru-floods-extreme-weather-climate-global-warming-el-nino (https://insideclimatenews.org/news/24032017/peru-floods-extreme-weather-climate-global-warming-el-nino)
4. Fraser B (2017) El Niño costeiro pega o Peru de surpresa. EcoAmericas março de 2017.

---

## Citação

Finer M, Novoa S, Gacke S (2017) Ligação entre as inundações do Peru e as águas costeiras quentes. MAAP: 58.

---